

# KULTURA

ANO V - N.º 61 - SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 2023



## ENCAIXOTANDO HELENA

25 DE NOVEMBRO É O DIA INTERNACIONAL DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. DESTACAMOS O LONGA LANÇADO NO ANO 1993, COM DIREÇÃO DE JENNIFER LYNCH, EM QUE TRAZ ESSA ABORDAGEM DE UMA FORMA BASTANTE POLÊMICA



**SEO DITO**

BAR GASTRONÔMICO



# FILME

## EM CARTAZ NO RESERVA CULTURAL - 16

PRIMAVERA SOUND - 12

HISTÓRIAS AFRO-ATLÂNTICAS - 17

SEM PADRÕES - 28

JK, O REINVENTOR DO BRASIL - 33

FIL - 35

CASA DOS CRIADORES - 40

CAPA - ENCAIXOTONANDO HELENA - 42



**KULTURA**

Editor: Maurício Araújo

REVISTA KULTURA

Redação e publicidade:

Rua Luzia Brilha Campos, 110, Centro, Mairiporã/SP

11 4419-0642/ 99529-2619 / kultura@digitaltvmidia.com.br

Reportagem: Daiene Faro Editoração eletrônica: Beatriz Campos

Colaboradores: Italo Medeiros e Tarcílio de Souza Barros.

# UM DIA, UM RIO

REDAÇÃO



Foto: Pri Fiotti

O Sesc Pinheiros apresenta o espetáculo infantojuvenil “Um Dia, Um Rio” com o Grupo 59 de Teatro, nos dias 03, 10 e 17 de dezembro, domingos, em dois horários, às 15h e às 17h. A montagem cênico musical, dirigida por Fabiano Lodi, é uma criação coletiva inspirada no livro homônimo de Leo Cunha e André Neves (ilustrações), que aborda com lirismo e contundência o desastre ambiental que destruiu a Bacia do Rio Doce (MG), em 2015.

Conduzido essencialmente pela música, “Um Dia, Um Rio” narra a vida de um rio, desde o seu nascimento como um riacho até a exuberância de suas águas que desenham lindas paisagens.

Ao longo do percurso, o rio encontra um grande desafio para preservar suas águas, as formas de vida que abriga e as que surgem ao redor. O enredo traz um lamento, um grito de socorro tardio de um rio indefeso que não tem como reagir ao ser invadido pela lama da mineração.

### A montagem

“Um Dia, Um Rio” é resultado de um processo continuado de pesquisa do Grupo 59 de Teatro (“O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá” e “Histórias de Alexandre”) sobre a transposição da literatura para o palco, na fricção entre literatura e teatro, e a musicalidade na

cena, em interlocução com o público infantojuvenil. O novo projeto traz uma adaptação teatral a partir da obra de Leo Cunha e André Neves voltada para a infância, um trabalho imagético para crianças de 4 a 12 anos.

O livro canta um lamento sensível e profundo de um rio indefeso que é completamente destruído ao ser invadido pela lama da mineração. Esse rio - que personifica e simboliza o grito de socorro do meio ambiente, vitimado por inúmeras ações predatórias e pela nossa falta de cuidados ambientais - sonha em ser rio outra vez, um dia.

A montagem cria um poema cênico contundente, conduzido pela música. A

## SISTEMA S

variedade de ritmos da cultura musical brasileira e o canto coral, acompanhado de instrumentos de percussão tocados ao vivo pelo próprio elenco, marcam a experiência sonora do espetáculo, retomando a marca do Grupo 59 de “contar cantando” e “cantar contando”. As canções foram criadas pelo elenco junto aos diretores musicais Felipe Gomes Moreira e Thomas Huszar, a partir de trechos do livro, além de algumas citações ao cancionário das festas populares brasileiras. “O canto traz o fluxo para a condução da história, traz a narrativa com consciência pelo entendimento das palavras”, comenta Felipe. Ele explica que “a trilha sonora é inspirada em temas de congada, toadas de boi, cantos de canoieiros e de trabalho na beira do rio, religiosidade e por lamentos, como uma forma de louvação pela vida que o rio carrega”.

Segundo o diretor Fabiano Lodi, “a dramaturgia musical e corporal encon-

tra no espírito brincante dos ritmos brasileiros a leveza para tratar a contundência do tema e pensar caminhos para um mundo diferente. Os atores brincam em cena como o rio brinca com suas águas, com a terra, com as montanhas”. A oralidade proposta pelo Grupo 59 coloca os cinco atores em cena todo o tempo. Todos interpretam a personagem Rio, que tem voz própria, que brinca de interpretar outros papéis do contexto ao seu redor (canoieiro, margem e outros).

O espaço cênico é inspirado no movimento de folhear o livro e se surpreender, a cada página, com uma ilustração diferente que ajuda a contar uma parte da história. O cenário, com formas angulares em madeira, se reconfigura como uma brincadeira que remete ao impacto das ilustrações do livro. Em contraponto, os atores usam figurinos leves e sinuosos, combinando espaços, sensações e estados de espíri-

to no jogo cênico.

Em “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá” (2009), o Grupo 59 de Teatro mergulhou no universo da fábula de Jorge Amado, em “Histórias de Alexandre” (2017) na prosa de Graciliano Ramos e agora, com “Um Dia, Um Rio”, aventura-se nos caminhos da poesia contemporânea para a infância e juventude, da palavra-poema em potência de encantamento que toca os sentidos.

A investigação da linguagem poética na cena, à luz de uma temática tão urgente e delicada como a preservação ambiental, convida as crianças a construir um vínculo afetivo com a história narrada pelo personagem Rio e a percorrerem as águas da imaginação em reflexões muito importantes: Quantos outros rios também sofrem assim? Será que somente os peixes são afetados pelas águas poluídas? E como fica a população ribeirinha e a vida nas

Foto: Pri Fiotti





Foto: Pri Fiotti

Como podemos proteger os nossos rios e o meio ambiente?

### Ficha técnica

Uma criação do Grupo 59 de Teatro inspirada na obra de Leo Cunha e André Neves. Direção: Fabiano Lodi. Dramaturgia: Bruno Gavranic e Grupo 59 de Teatro. Elenco: Carol Faria, Fernando Vicente, Gabriel Bodstein, Nathália Ernesto e Jane Fernandes. Direção musical: Felipe Gomes Moreira e Thomas Huszar. Cenário e figurinos: Kleber Montanheiro. Assistência em cenário e figurinos: Marcos Valadão. Desenho de luz: Gabriele Souza. Operação de luz: Sylvie Laila. Técnico de som: Nicholas Rabinovitch. Pensamento corporal: Fernando Vicente. Ilustrações: André Neves. Fotos: Pri Fiotti. Assessoria de imprensa: Verbena Comunicação. Produção executiva: Gabriela Cerqueira. Coordenação de produção, temporada Sesc:

Gabriel Bodstein. Idealização de projeto: Carol Faria e Fabiano Lodi. Produtora associada: Leneus Produtora de Arte. Idealização e produção: 59 Produções Artísticas e Culturais. Realização: Sesc São Paulo

### Sinopse

Espectáculo cênico musical que narra a vida de um rio, desde seu nascimento como um riacho à exuberância de suas águas que desenhavam lindas paisagens. Ao longo de seu percurso, encontra um grande desafio para preservar suas águas, as formas de vida que abriga e as que surgem ao redor. A peça é inspirada no livro de mesmo nome, de Leo Cunha e André Neves, e apresenta um lamento, um grito de socorro tardio de um rio indefeso que não tem como reagir à lama da mineração que destrói suas águas. Com lirismo e contundência aborda o desastre ambiental que destruiu a Bacia

do Rio Doce, em 2015.

### Serviço

Um Dia, Um Rio

Com: Grupo 59 de Teatro

Dias 03, 10 e 17 de dezembro de 2023

Horários: Domingos, às 15h e às 17h

Ingressos: R\$ 30,00 (inteira), R\$ 15,00 (meia-entrada) e R\$ 10,00 (Credencial Plena) - Crianças até 12 anos não pagam. Nas bilheterias físicas das unidades do Sesc ou online em <https://www.sescsp.org.br/>.

Duração: 60 min. Classificação: Livre (Indicado para crianças a partir de 4 anos).

Local: Teatro Sesc Pinheiros (200 lugares) | R. Pais Leme, 195 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05424-150

Local: Auditório (3.º andar) - 98 lugares. Transporte público: Metrô Faria Lima - 500m | Estação Pinheiros - 800m



Foto: Wellington Feitosa / Ilustrações Felipe Tognoli

# BRINCADEIRA ESTRALANTE

REDAÇÃO

A partir do dia 25 de novembro, no Teatro do Sesc Belenzinho, as crianças (e adultos) poderão se divertir com “Brincadeira Estralante”, espetáculo infantil.

A Banda Estralo, conhecida pela excelência em produzir shows que revisitam canções do repertório da Música Popular Brasileira, lança o Álbum e o Show, Brincadeira Estralante. O álbum traz 11 canções inéditas, compostas pela banda e por compositores convidados. Conta com as participações especiais de Zeca Baleiro, Isadora Canto, Tiquequê,

Barbatuques, Cia do Tijolo e Tata Fernandes. Um convite ao encontro com a sua criança, seja ela seu filho, seu amigo, seu parente, seu aluno ou mesmo, você.

O Show apresenta um repertório de músicas inéditas da Banda Estralo, compostas pelos “estralantes” e também por compositores convidados, como Tata Fernandes, Gustavo Kurlat, Jonathan Silva e Eduardo Paiva. A infância é o tema principal do espetáculo, que através das canções autorais, retrata alguns interesses, curiosidades e afetos viven-

ciados pelas crianças.

## **Banda Estralo**

A Banda Estralo tem uma proposta musical, cênica e poética, direcionada ao público infantil, com o intuito de colaborar com a formação musical das crianças de forma divertida, apresentando através de seus shows, repertórios da música popular brasileira que podem ser apreciados por toda a família.

A Estralo surgiu, sob a batuta do músico, regente e compositor Marcos

## SISTEMA S

Lucatelli, em parceria com a atriz e diretora de teatro, Luanda Eliza, que assinam respectivamente a direção musical e cênica dos shows da banda, ambos, há anos atuam como professores de música e teatro para crianças e trazem para o projeto suas experiências como artistas educadores.

O maestro Marcos Lucatelli, as atrizes Luanda Eliza e Lilyan Teles, e os músicos Maurício Damasceno e Edson Renato formam o quinteto Luca, Lua, Lil, Mau e Renatinho, que com talento, criatividade e muito carisma conquistam o público de todas as idades!

Em 2016 o CD "Estórias de Cantar" foi indicado como melhor álbum infantil no 27º Prêmio da Música Brasileira.

Durante a sua trajetória, a Banda Estralo tem circulado por diversos espaços culturais e educativos, com mais de 500 shows, apresenta quatro shows com temáticas diferentes: Estórias de Cantar (Clássicos da MPB com poesias brasileiras); Estralando o Roque (A trajetória do Rock Nacional); Arraia Estralante com o Gonzagão (Forró e baião ao som do Gonzagão); Bailinho Estralante com Carmem Miranda (Marchinhas da Pequena Notável).

Em 2022 a Banda Estralo lança o CD Brincadeira Estralante. Com composições inéditas, a Banda Estralo contou com as participações de Zeca Baleiro, Barbatuques, Tiquequê, Isadora Canto, Tata Fernandes e Cia do Tijolo.

A direção musical é de Marcos Lucatelli, direção cênica e roteiro de Luanda Eliza, figurinos e adereços de Silvana Marcondes e maquiagem de Dinho Rodot.

### Serviço

Brincadeira Estralante

De 25 de novembro a 10 de dezembro 2023. Sábados e domingos, 12h.

Local: Teatro Sesc Belenzinho | Rua Padre Adelino, 1000, Belenzinho – São Paulo (SP)

Ingressos: R\$ 30 (inteira); R\$15 (meia entrada); R\$10 (Credencial Plena do Sesc). Grátis com retirada de ingressos (crianças até 12 anos).

Classificação: Livre

Foto Italo Cardoso



# ESCOLA DE MÚSICA

REDAÇÃO

A Escola de Música do Parque Ibirapuera, administrada pela Urbia, acaba de abrir inscrição para o Curso Básico de Música para iniciantes e segue até o dia 15 de janeiro de 2024. No total são 30 vagas direcionadas aos interessados com idades entre 10 e 12 anos, regularmente

matriculados em uma escola, com desejo de aprender música e com disponibilidade de tempo no contraturno escolar.

O módulo básico do curso tem duração de três anos, distribuídos em seis semestres. As aulas terão início em 21 de fevereiro de 2024 e serão ministradas

nos períodos manhã e tarde, às quartas-feiras e sábados no primeiro semestre do curso. Aulas de Apreciação Musical, Teoria, Rítmica, História da Música e Musicalização integrarão o aprendizado dos estudantes.

O processo de inscrição é composto

Foto: Escola de Música do Parque Ibirapuera / Divulgação - Urbia Parques





Foto: Divulgação

por três etapas obrigatórias: inscrição, entrevista e avaliação inicial e realização da matrícula. O primeiro passo é preencher a ficha de inscrição on-line no link até o dia 15 de janeiro de 2024. Todos os estudantes que cumprirem os critérios de idade e matrícula escolar regular serão chamados para a segunda etapa, que ocorrerá no período de 29/01 a 02/02/24, para a entrevista inicial. Nesta etapa, o estudante realizará exercícios simples de ritmo e coordenação motora para avaliação.

Os estudantes aprovados na segunda etapa seguem para a terceira fase, até o limite de 15 estudantes, correspondente ao número de vagas oferecidas em cada turno. Se houver um número maior de estudantes aprovados do que aquele de vagas oferecidas, será criada uma lista de espera.

E a última etapa acontece entre 15 e 19/02/24 com a apresentação dos documentos necessários à matrícula (comprovantes de matrícula escolar, de vacinação e de endereço e documentos

personais). Se houver alunos convocados para a terceira fase que não conseguem apresentar todos os documentos solicitados, as vagas serão preenchidas por novas convocações de alunos aprovados na segunda etapa e em lista de espera. Para dúvidas ou mais informações, os candidatos podem enviar email para [escolademusica@urbiaparques.com.br](mailto:escolademusica@urbiaparques.com.br).

#### **Por dentro da Escola de Música do Parque Ibirapuera**

A Escola de Música do Parque Ibirapuera é um importante centro de educação musical localizado em São Paulo. Oferece uma ampla variedade de cursos e atividades para crianças, e jovens, proporcionando uma formação musical de qualidade e estimulando a expressão artística. Com uma equipe de professores altamente avançados e uma estrutura de ponta, a escola é reconhecida por sua excelência no ensino da música.

O espaço oferece uma excelente

estrutura, com salas de aula e estúdios projetados para proporcionar conforto acústico e estimular a criatividade musical. O ambiente foi cuidadosamente planejado para garantir a melhor experiência de aprendizado aos alunos.

#### **Sobre a Urbia**

Criada em 2019, a Urbia Gestão de Parques nasce para valorizar, cuidar e preservar o patrimônio histórico e ambiental, enquanto oferece lazer qualificado, entretenimento e cultura a todos os usuários. A dedicação da empresa se concentra em criar, a cada dia, um mundo melhor com mais diversidade, inclusão e cidadania. Ao todo, são quatro concessões especializadas na gestão de parques públicos da capital paulista e da região sul do país. A primeira é a Urbia Gestão de Parques de São Paulo é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) criada para cuidar da gestão dos seis parques paulistanos (Ibirapuera, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Jacintho Alberto, Jardim Felicidade, Eucaliptos e Lajeado), apoiada no desenvolvimento sustentável, com o objetivo de conectar pessoas por meio do lazer, entretenimento e cultura, e proporcionar momentos de imersão e harmonia com a natureza. Além destes, a Urbia também é responsável pela gestão dos Parques Horto Florestal e da Cantareira, ambos localizados na Zona Norte de São Paulo/SP; áreas de visitação dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e da Serra Geral (Cânions), situados em Cambará do Sul/RS; e das áreas de visitação do Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu/PR, com os mesmos propósitos e modelo de gestão.

Para mais informações, acesse: <https://www.urbiaparques.com.br/>.

# POTÊNCIAS! O PRÊMIO DO AGORA

REDAÇÃO

O movimento antirracista do Instituto KondZilla em parceria com IDBR foi indicado ao “Potências! O Prêmio do Agora” na categoria Campanha do Ano. O movimento “Pretos na Mira”, fruto da colaboração entre o Instituto KondZilla, e o Instituto Identidades Brasil (IDBR), uma organização sem fins lucrativos dedicada à promoção da igualdade racial, recebeu indicação na categoria Campanha do Ano no “Potências! O Prêmio do Agora”. A parceria entre os Institutos, junto a gravadora GR6 e a agência de publicidade, ArtPlan, recebeu destaque por seu comprometimento em conscientizar e engajar a sociedade na luta antirracista.

Criado para combater a discriminação presente no uso das câmeras de

segurança, a campanha “Pretos na Mira” destacou o persistente problema do racismo na sociedade. Os MCs Kekel e Davi colaboraram com manifesto artístico ao lançarem uma música e videoclipe para amplificar a mensagem da campanha, expondo como as câmeras de vigilância são utilizadas para o monitoramento discriminatório de pessoas negras. A colaboração com o IDBR fortalece ainda mais o compromisso em combater essa prática e buscar por soluções efetivas em prol da igualdade racial.

O reconhecimento no “Potências” reforça a relevância do movimento na luta contra o racismo e na promoção da igualdade racial. Com cerimônia agendada para o dia 27 de novembro, em

São Paulo, a premiação tem como objetivo celebrar personalidades pretas que se destacaram ao longo do ano em 11 categorias, distribuídas nos pilares de Música, Artes Cênicas, Digital, Esportes, Mercado e Inspiração.

Fundado em 2016, o Instituto Identidades do Brasil (IDBR) é uma organização sem fins lucrativos, pioneira no Brasil e 100% comprometida com a aceleração da promoção da igualdade racial. A partir da Campanha Sim à Igualdade Racial desenvolvemos ações em diferentes formatos para conscientizar e engajar organizações e a sociedade. Buscamos reduzir a desigualdade racial no mercado de trabalho, como indica o objeto 10 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Foto: Divulgação



# PRIMAVERA SOUND

REDAÇÃO

O Primavera Sound São Paulo, apresentado pela T4F, anuncia hoje os horários dos shows que acontecem nos dias 2 e 3 de dezembro. Ao todo, o evento terá quatro palcos com mais de 40 atrações ao longo dos dois dias entre artistas nacionais e internacionais de

diferentes estilos musicais. No sábado, os norte-americanos do The Killers se apresentam às 21h35 e, no domingo, o The Cure sobe ao palco às 20h55.

No primeiro dia de festival, a abertura do evento será feita pela Fundação Bachiana, a partir das 12h no Pal-

co Corona. A instituição foi uma das escolhidas para receber parte do valor dos ingressos da entrada solidária. No palco Barcelona, Àiyé é o primeiro a se apresentar, às 12h30, e a cantora Slipmami será a primeira a subir no palco São Paulo, às 13h. O TNT Club, novidade

Foto: Reprodução



The Killers se apresenta  
no dia 2 de dezembro

# FESTIVAL

desta edição, recebe Carola às 14h.

O público também já pode se programar para assistir ao show de Marisa Monte, às 18h40 no Palco Corona, do Pet Shop Boys, a partir das 19h50 no Palco Barcelona e aproveitar os norteamericanos do The Killers às 21h35, no Palco Corona. Já no domingo, Carly Rae Jepsen dá o primeiro acorde às 15h30 no Palco Corona, seguida por Marina Sena no Palco Barcelona, às 16h30. Uma das atrações mais aguardadas do dia, o The Cure, sobre ao palco Corona às 20h55 e prepara um show de mais de duas horas de duração. O segundo dia de Primavera Sound São Paulo também trará apresentações inesquecíveis de nomes como Bad Religion, Beck, TOKI-

MONSTA, MC Carol, DJ, Mau Mau e The Belssed Madonna.

Confira abaixo os horários dos shows no Primavera Sound São Paulo 2023.

## Sábado, dia 2 de dezembro

### Palco Corona

12h às 12h30h - Fundação Bachiana

13h05 às 13h45 - Getúlio Abelha

14h40 às 15h30 - Black Midi

16h40 às 17h30 - The Hives

18h40 às 19h40 - Marisa Monte

21h35 às 23h05 - The Killers

### Palco Barcelona

12h30 às 13h - Àiyé

13h50 às 14h35 - OFF!

15h40 às 16h30 - Muna

17h40 às 18h30 - Cansei de Ser Sexy

19h50 às 21h26 - Pet Shop Boys

### Palco São Paulo

13h às 13h30 - Slipmami

14h10 às 15h - Marina Herlop

15h40 às 16h30 - Dorian Electra

17h20 às 18h25 - Slowdive

19h15 às 20h20 - Kelela

21h às 22h05 - MC Bin Laden

### TNT Club

14h às 15h30 - Carola

15h30 às 17h - Cherolainne

17h às 18h30 - L\_UCIO

18h30 às 19h30 - DJ Playero

19h30 às 20h30 - Gabriel do Borel +

Rebecca

Foto: Mariana Juliano / Divulgação





The Cure participa do Primavera Sound

Foto: Reprodução

20h30 às 22h - VH00R

22h às 23h - Hi Tech

**Domingo, dia 3 de dezembro**

*Palco Corona*

12h30 às 13h - Sophia Chablau e

Uma Enorme Perda de Tempo

13h40 às 14h25 - Just Mustard

15h30 às 16h20 - Carly Rae Jepsen

17h40 às 18h50 - Beck

20h25 às 22h55 - The Cure

*Palco Barcelona*

13h05 às 13h35 - Mateus Fazeno

Rock

14h35 às 15h20 - Soccer Mommy

16h30 às 17h30 - Marina Sena

19h às 20h15 - Bad Religion

*Palco São Paulo*

13h às 13h30 - Nelson D & Edgar

14h15 às 15h - Filipe Catto

15h45 às 16h45 - El Mató a un Policia

Motorizado

17h30 às 18h30 - Róisín Murphy

19h às 20h30 - TOKIMONSTA

20h40 às 22h40 - The Blessed Madonna

*TNT Club*

14h às 15h30 - Etcetera

15h30 às 17h - DJ Mau Mau

17h às 18h30 - KL Jay

18h30 às 19h30 - MU540 + Urias

19h30 às 20h30 - Toccoororo

20h30 às 21h30 - MC Carol

21h30 às 23h - Hudson Mohawke

O Primavera Sound teve origem em Barcelona em 2001 e, atualmente, acon-

tece em cidades como Barcelona, Porto, Buenos Aires, Bogotá e Assunção. Em São Paulo, o festival chega à sua segunda edição, sendo a primeira delas com realização da T4F.

O Primavera Sound São Paulo é apresentado por Corona. O evento tem o Banco do Brasil como meio de pagamento oficial, patrocínios de TNT Energy Drink e Neutrogena, e apoios de Schweppes e Jameson Irish Whiskey. A Globo, Multishow e Globoplay, Rádio MIX FM, Rádio 89 FM, Eletromidia, Tenho Mais Discos Que Amigos e Billboard são media partners.

**Serviço**

Primavera Sound São Paulo

Apresentado por: Corona

Meio de Pagamento Oficial: Banco

# FESTIVAL

do Brasil

Patrocínio: TNT Energy Drink e Neutrogena

Apoio: Schweppes e Jameson Irish Whiskey

Media Partners: Globo, Multishow e Globoplay, Rádio MIX FM, Rádio 89 FM, Eletromidia, Tenho Mais Discos Que Amigos e Billboard

Data: 2 e 3 de dezembro

Local: Autódromo de Interlagos

Ingressos:

\* Primavera Dia: Dá acesso a um dia do festival (sábado ou domingo – a definir de acordo com a sua escolha). Em breve.

\*Primavera Passaporte: Dá acesso aos 2 dias do festival.

\*Primavera VIP Dia: Dá acesso a um dia de festival (sábado ou domingo – a definir de acordo com a sua escolha) e à área VIP do festival nesse dia. Em breve.

\*Primavera VIP Passaporte: Dá acesso aos 2 dias do festival e à área VIP.

Bilheteria oficial – sem taxa de conveniência: Teatro Renault – Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 411, Bela Vista

\*De terça a domingo: das 12h às 20h

\*Segunda e feriados: fechado

Venda on-line: <https://ticketsforfun.com.br/>

## Primavera Sound São Paulo

Realizado em Barcelona desde 2001, o Primavera Sound se tornou referência global no mercado de grandes festivais de música. Atualmente, o festival acontece nas cidades de Barcelona, São Paulo, Porto, Buenos Aires, Bogotá e Assunção. Neste ano, através de realização assinada pela TF4, o festival chega à sua segunda edição brasileira, na capital paulista.

O festival acontecerá nos dias 02 e 03 de dezembro, no Autódromo de Interlagos. Os shows do Primavera na Cidade acontecerão nos dias 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro.

Foto: Reprodução



Bad Religion se apresenta no dia 3

# RESERVA

CULTURAL

**EM CARTAZ**

**De 23 a 29/Novembro**

**RESERVA**  
CULTURAL



**ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES**

13h20 – 17h20

**VEJA PROGRAMAÇÃO COMPLETA** [www.reservacultural.com.br](http://www.reservacultural.com.br)

EXPO

# HISTÓRIAS AFRO-ATLÂNTICAS

REDAÇÃO

O MASP — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand tem o prazer de anunciar uma nova etapa da itinerância da exposição “Histórias afro-atlânticas”. Dedicada às histórias e narrativas afro-atlânticas desde o século 17, a mostra, originalmente idealizada e apresentada pelo MASP em 2018, está em cartaz no DMA – Dallas Museum of Art, em Dallas, até 11

de fevereiro de 2024. A exposição foi considerada a melhor de 2018 pelo The New York Times, e já passou pelo MFAH – Museum of Fine Arts, em Houston, de outubro de 2021 a janeiro de 2022, pela National Gallery of Art, em Washington, de abril a julho de 2022 e pelo LACMA – Los Angeles County Museum of Art, em Los Angeles, de dezembro de 2022 a setembro de 2023.

A versão apresentada em Dallas reúne cerca de 100 obras de arte e documentos desenvolvidos na África, nas Américas, no Caribe e na Europa. A mostra traz uma série de diálogos que reexaminam as histórias de escravidão, resiliência e lutas pela libertação. A curadoria do conjunto apresentado no DMA é coordenada por Katherine Brodbeck, curadora sênior de

Foto:Reprodução



Sidney Amaral, 'Mãe Preta ou A fúria de Iansã' [Black Mother or the Fury of Iansã], 2014



Titus Kaphar, 'Space to forget' [Espaço para esquecer], 2014

Foto: Reprodução

arte contemporânea – Hoffman Family, e Ade Omotosho, curador assistente de arte contemporânea – Nancy and Tim Hanley.

“Histórias afro-atlânticas” no MASP teve curadoria de Adriano Pedrosa, diretor artístico do MASP, Lilia Schwarcz, curadora adjunta para histórias, Ayrson Heráclito e Hélio Menezes, curadores convidados, e Tomás Toledo, curador-chefe do MASP durante o período. Naquele ano a coletiva reuniu, em iniciativa inédita, duas das principais instituições culturais de São Paulo — o MASP e o Instituto Tomie Ohtake — para apresentar cerca de 400 obras de 210 artistas, provenientes do acervo do MASP e de instituições e coleções nacionais e internacionais. A mostra se organizou em torno de núcleos temáticos, sendo eles: “Mapas e margens; Cotidianos; Ritos e ritmos; Retratos; Modernismos afro-atlânticos;

Rotas e transe: Áfricas, Jamaica e Bahia”. Em cada núcleo, foram friccionados diferentes movimentos artísticos, geografias, temporalidades e materialidades. Ao término da exposição, foram contabilizados 180 mil visitantes no MASP.

#### **Afro-Atlantic Histories**

Concebida originalmente pelo MASP, a exposição é co-organizada pelo MASP e pelo Museum of Fine Arts, Houston, em colaboração com a National Gallery of Art, Washington, D.C.

No MASP e no Instituto Tomie Ohtake, a exposição teve curadoria de Adriano Pedrosa, diretor artístico, MASP, Lilia Schwarcz, curadora adjunta para histórias, Ayrson Heráclito e Hélio Menezes, curadores convidados, e Tomás Toledo, curador-chefe, MASP durante o período.

A itinerância no Museum of Fine

Arts, Houston e na National Gallery of Art, Washington, D.C, teve curadoria de Kanitra Fletcher, curadora associada de Arte Afro-Americana e Afro-Diaspórica da National Gallery of Art, Washington, D.C.

A mostra no Dallas Museum of Art tem coordenação curatorial de Katherine Brodbeck, curadora sênior de arte contemporânea – Hoffman Family, e Ade Omotosho, curador assistente de arte contemporânea – Nancy e Tim Hanle

#### **Serviço**

Data: 22/10/2023 a 11/02/2024

Local: DMA – Dallas Museum of Art, em Dallas

Endereço: 1717 North Harwood, Dallas, Texas 75201

Horário: terça, quarta, quinta, sábado e domingo, das 11 às 17h, sexta, das 11 às 21h; segunda fechado

# UNESP

REDAÇÃO



Foto: Reprodução

A Fundação Editora Unesp lançou 14 livros digitais de variadas áreas do conhecimento, que podem ser baixados gratuitamente pelo público no formato ePub.

As obras são fruto da parceria entre a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da

Unesp (PROPG) e a Fundação Editora da Unesp (FEU) para disponibilizar à sociedade a ampla produção acadêmica de ponta da Universidade Estadual Paulista, por meio de dois programas: o PROPG-FEU e o PROPG-CAD.

No caso do PROPG-FEU, são publi-

cadas obras de docentes da Unesp nas três grandes áreas do conhecimento: humanas, biológicas e exatas.

Já o PROPG-CAD é aberto a docentes, alunos e egressos dos Programas de Pós-Graduação da área de humanidades, que selecionam as obras a serem

publicadas sob o selo Cultura Acadêmica, que também pertence à FEU.

Em 2023, são sete títulos do PROPG-FEU e sete do PROPG-CAD, que já estão disponíveis.

Para ver mais detalhes sobre os livros, que estão em formato ePub, e baixá-los gratuitamente, basta clicar nos títulos.

## **PROPG-FEU**

*As Conferências do Cassino em periódicos-fontes primárias e história literária: Coletânea*

Rosane Gazzolla Alves Feitosa

As Conferências do Cassino Lisboense, realizadas entre maio e junho de 1871, constituem-se como parte de um projeto de intervenção cultural, política, social que a chamada Geração de 70 - integrada por Antero de Quental, Eça de Queirós, Jaime Batalha Reis, Oliveira Martins, Rafael Bordalo Pinheiro, Guerra Junqueiro, Ramalho Ortigão, entre outros jovens intelectuais portugueses - pretendia realizar na sociedade portuguesa no último quartel do século XIX. Por meio do resgate de fontes primárias, jornais da época (1871) - tais como "Revolução de Setembro, Diário de Notícias, Jornal da Noite, Diário Popular, Jornal do Comércio, O Partido Constituinte, O Bem Público, A Nação", em formato de microfilmes adquiridos da Biblioteca Nacional de Portugal -, os leitores terão acesso aos textos originais de reportagens escritas no calor da hora em que ocorreram as conferências e poderão avaliar o que foi veiculado naquele momento histórico. Na medida em que o jornal pode aumentar a compreensão de fatores contextuais, os leitores também podem tirar suas próprias conclusões a respeito desse evento importante para

a história da literatura portuguesa, do realismo-naturalismo português e da Geração de 70.

## *História da raiva no Brasil*

Marilene Fernandes de Almeida e Luzia Helena Queiroz

Nesta obra, as autoras contam um capítulo fascinante da história da ciência e da medicina, que acompanha a humanidade desde a antiguidade: a história da raiva. Acrescentam-lhe informações, algumas delas inéditas, sobre como essa doença era vista na cultura indígena, no período colonial e imperial brasileiro, nas instituições de pesquisa e nos serviços de saúde e da agricultura; dos primórdios até o período recente de controle da raiva relacionada as variantes caninas; os eventos mais importantes sobre a raiva no Brasil, em ordem cronológica, contribuindo para o conhecimento desse tema, já tão estudado e ao mesmo tempo com tanto a se desvendar.

## *Introdução à pesquisa sobre atividades de ensino e de aprendizagem em sala de aula*

Marcelo Giordan e Luciana Massi

Com a intenção deliberada de introduzir o estudante de licenciatura à pesquisa em sala de aula, os autores buscam dosar o direcionamento, a sistematicidade e a estrutura investigativa de projetos, com a busca, a intuição e a criação de respostas e caminhos formativos expansivos, de modo a propiciar ao estudante e ao orientador um instrumento de trabalho para construir e resolver problemas de pesquisa sobre sua atuação profissional em sala de aula. Essa é, portanto, a função principal deste livro que almeja igualmente estabelecer um diálogo po-

tente entre os profissionais que fazem a formação de professores que permita transformar os sujeitos e seus espaços de atuação.

## *Manejo integrado de bacias hidrográficas para produção de água: Exercícios aplicados ao rio Pardo*

Edson Luís Piroli

Este livro se propõe a trazer um conjunto de reflexões sobre técnicas de manejo integrado de bacias hidrográficas visando a produção de água e a manutenção da segurança hídrica. Para facilitar a compreensão do leitor, os exemplos serão trabalhados na Bacia Hidrográfica do Rio Pardo (BHRP), tributária da margem direita do rio Paranapanema, localizada integralmente no estado de São Paulo.

## *Problematizações das figuras da psicologia clínica: Olhar, cuidar e escutar*

Silvio José Benelli

Neste livro, o autor procura entender e sistematizar as coordenadas teóricas, práticas e éticas que fundamentam tais modelos de clínicas nos ensaios escritos nessa investigação, com a intenção de esclarecer e orientar a própria práxis. O objetivo consistiu em problematizar, a partir da práxis, da documentação e da literatura, as possibilidades clínicas no campo da Psicologia, distinguindo e caracterizando seus modelos de atenção e também procurando entender quais são os efeitos éticos promovidos. O autor também buscou trabalhar com o conceito fundamental de subjetividade para pensar e problematizar de modo paradigmático o campo psicológico e a área da clínica, com destaque o conceito de subjetividade numa acepção muito precisa: a que emerge da Psicanálise do campo de

Freud e Lacan e o tipo de clínica que daí deriva, como fundamental para um psicólogo que se pretenda psicossocial.

*Teoria Histórico-Cultural no Brasil: Grupos de pesquisa e desenvolvimento histórico*

Flávia da Silva Ferreira Asbahr

Este livro representa uma síntese dos resultados da pesquisa “A Psicologia Histórico-Cultural na pesquisa brasileira: levantamento dos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq” e apresenta também alguns de seus desdobramentos. O objetivo geral foi analisar a inserção da Psicologia Histórico-Cultural no âmbito da investigação científica no Brasil, em grupos de pesquisa que a indicam formalmente como norteadora de seus trabalhos. Tomou-se como referência os grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que apontassem a Psicologia Histórico-Cultural como referencial teórico. Os dados foram extraídos do diretório durante o ano de 2018.

*Um naturalista no Antropoceno: Um biólogo em busca do selvagem*

Mauro Galetti

Esse livro conta um pouco da trajetória do autor como um biólogo vivendo numa época que hoje conhecemos como Antropoceno. O autor conta suas experiências durante mestrado e doutorado, pós-doutorado e outros trabalhos de campo. Trata-se um livro de crônicas, mas obedece a uma sequência de fatos e acontecimentos.

**PROPG-CAD**

## COMPOSIÇÕES DO INSTANTE

PROCESSOS DE COMPOSIÇÃO E IMPROVISAÇÃO EM DANÇA CONTEMPORÂNEA NA CIDADE DE SÃO PAULO

**CLARA GOUVÊA DO PRADO**

**CULTURA  
ACADÊMICA**  
Editora

Foto: Reprodução

*Mercado de armas de fogo no Brasil: Construção social de um mercado contestado*

Mateus Tobias Vieira

Esta obra analisa a sociogênese da indústria de armas de fogo pequenas e leves no Brasil, entendendo como este mercado emerge e se consolida, sempre atuando em simbiose com o Estado. Ainda, busca compreender os diferentes momentos do mercado interno de armas de fogo e como se dinamizam as contestações morais que, em alguns momentos, foram capazes de propor

inclusive o banimento do mercado nacional. A pesquisa ainda a influência exercida pelo Estado brasileiro na fabricação de convenções cognitivas sobre o tema de armas de fogo no Brasil contemporâneo servindo-se dos estudos de Pierre Bourdieu sobre o Estado e do conceito de convenção social, de Mary Douglas. Para tanto, selecionamos alguns contenciosos empíricos particularmente marcantes, entendendo não só o impacto de cada mudança, mas o modo como se operaram.



Marcelo Giordan  
Luciana Massi

## Introdução à pesquisa sobre atividades de ensino e de aprendizagem em sala de aula

Foto: Reprodução

*Territórios de criação: Práticas artístico-pedagógicas do teatro de grupo inscritas na construção coletiva da cidade*

Caio Sérgio de Castro Armada Floret Franzolin

A partir da articulação de referencial teórico, pesquisa de campo e experiências como integrante de coletivo

do teatro de grupo, o autor deste livro procura analisar a relação entre núcleos artísticos do teatro de grupo da cidade de São Paulo e o entorno de seus espaços culturais, aqui chamados de territórios de criação, a partir do ponto de vista da ação cultural. Para se entender estas interações foram realizadas

entrevistas com integrantes de oito coletivos em atividade. Na leitura da atuação teatral de coletivos da cidade de São Paulo se revelou fundamental um olhar para além das produções de seus espetáculos. As ações arte-educativas nos territórios, desenvolvidas pelos grupos são experiências espalhadas pelo tecido urbano. Para o desenvolvimento do estudo foram estabelecidas interlocuções teóricas com pensadoras e pensadores que abordam como temas a pedagogia do teatro, o sujeito histórico teatro de grupo, o espaço urbano, o território e a ação cultural.

*Composições do instante: Processos de composição e improvisação em dança contemporânea na cidade de São Paulo*

Clara Gouvêa do Prado

O presente trabalho tem como território de pesquisa a trajetória e produção artística da Cia Damas em Trânsito e os Bucaneiros (CDTB) (2006-), grupo de dança contemporânea paulistano. Compreende-se esta investigação em sua incursão no percurso do grupo e nos entrelaçamentos na experiência artística da pesquisadora, que o integra desde a fundação, pela abordagem autoetnográfica amparada em Fortin (2009), e pela poética mobilizada por Louppe (2012). Evidencia-se nesse trajeto o agir composicional da CDTB, síntese do conjunto de suas práticas e fazeres, levando-se em conta seus processos de criação em dança, nos quais a improvisação é tanto procedimento de criação quanto modo de composição no aqui-agora da cena. Busca-se ainda, nesta discussão, levantar questões e propor diálogos sobre a dança contemporânea, a improvisação, o Contato Improvisação, as corporeidades cênicas, os processos de criação coletivos

# FANFICTION E MERCADO EDITORIAL

RELAÇÕES ENTRE FANDOM E  
POLISSISTEMA LITERÁRIO

INGRID LARA DE ARAÚJO UTZIG

CULTURA  
ACADÊMICA  
Editora

*cances da Lei do depoimento especial*

Fábio de Carvalho Mastroianni e Andreza Marques de Castro Leão

A violência sexual infantojuvenil é um tema que demanda cuidado e estratégias que tenham por finalidade evitá-la. Neste livro, os autores abordam a maneira como crianças e adolescentes foram historicamente tratados pelos adultos e, ao mesmo tempo, apresentam os movimentos e as legislações dirigidas à proteção do público infantil, o que deu origem a avanços e diversas leis voltadas a esses indivíduos, sobretudo no século XX.

*O ritmo como fenômeno multidimensional nas baterias de escola de samba e no candomblé: Pontos de convergência a partir da diáspora africana*

Rafael Y Castro

Esta pesquisa identifica, a partir da diáspora africana, pontos de convergência entre o candomblé e as baterias das escolas de samba. Utilizamos conceitos expostos por Béhague (1994), Graeff (2015), Hall (2003), Hesse (1971) e Kubik (1979), referentes a características que foram trazidas por diversas etnias e aqui foram apropriadas, mantidas e transformadas, aspectos estes caracterizados pela transculturação, etnicidade e pela compreensão do ritmo como fenômeno multidimensional. As transcrições e análises foram desenvolvidas com base em aspectos musicais (técnicos e interpretativos) observados in loco, através de pesquisa participativa como membro atuante em alguns terreiros de candomblé e em baterias das escolas de samba, mais especificamente no Ilê de Oxalufã (Ketu), na Casa de Angola Kyloatala e na bateria do Grêmio Recreativo Cultural e Social Escola

Foto: Reprodução

e colaborativos e a dança em espaços urbanos. Considera-se o corpo-sujeito de sua dança, seus discursos e história, como aponta Lilian Vilela (2010), e compreende-se neste percurso uma narrativa singular. Neste recorte conciliamos a leitura dos processos e das obras realizados pelo grupo, traçando paralelos com a dança situada, com os fundamentos do Contato Improvisação e com as práticas somáticas (alicerces das suas pesquisas corporais), assim como com os procedimentos e pesquisas de artistas improvisadores

que foram referências para o grupo no cenário artístico da dança contemporânea brasileira. Ademais, a investigação e a criação da CDTB nos espaços urbanos alavancam reflexões sobre a arte e a cidade, arte relacional e contextual, e reverberações com discussões que regem os regimes espaciais e cinéticos nas cidades segundo questões e conceitos de Milton Santos (2014) e André Lepecki (2012).

*Violência sexual infantojuvenil, entre proteger e responsabilizar: Limites e al-*

de Samba (GRCSES) Império de Casa Verde, todos localizados na região metropolitana da cidade de São Paulo. Observamos que muitas das estratégias adotadas pelos atores responsáveis pela transformação e manutenção desses padrões resultam em diversas ambiguidades e são realizadas muitas vezes de forma inconsciente. Identificamos que a produção musical e a identificação cultural, apesar de diversas dubiedades interpretativas ou por influências do meio, continuam sendo desenvolvidas a partir de estruturas rítmicas e por conceitos mais amplos de ritmo, herdados via diáspora africana e norteadores de processos coletivos nos terreiros de candomblé e nas baterias das escolas de samba – instituições responsáveis pela divulgação destes saberes diaspóricos.

*Fanfiction e mercado editorial: Relações entre Fandom e polissistema literário*  
Ingrid Lara de Araújo Utzig

A fanfiction *A Lenda de Fausto*, de Samila Lages, foi transformada em romance pela Editora Multifoco em 2011. A partir das considerações de Henry Jenkins, Anne Jamison, Néstor Canclini, Régis Debray, Giselle Beiguelman e outros teóricos, buscou-se discutir a mobilidade da obra de Samila, entre quatro plataformas: o Nyah!, o zine, o blog da produtora e o livro físico. Intentou-se compreender os trajetos que precederam a publicação, perpassando processos de criação, produção, reprodução, circulação, recepção, difusão e editoração d'*A Lenda de Fausto*. Em tal percurso, percebeu-se que a fanfiction possui (im)possibilidades estéticas específicas do meio digital, uma vez que explora algumas potencialidades/limitações impostas pela

interface do Nyah! e se desdobra em spin-offs, pois além d'*A Lenda de Fausto*, há a pré-sequência *Relatos da Queda* e a sequência *O Trilo do Diabo*. Pretendeu-se observar poética(s) da construção desse objeto e como Samila se apropria de diferentes estratégias a fim de estabelecer-se enquanto produtora (re)conhecida dentro e fora do microcosmo otaku. Os objetivos do trabalho se concentraram em investigar se o(s) fandom(s), comunidade(s) virtual(is) organizada(s) na resignificação do conteúdo das franquias e da indústria cultural, com regras reunida(s) em torno de uma recepção não-passiva, em um modelo de consumo produtivo, constituem-se como sistema de cultura. Para debater essas dinâmicas, utilizou-se a teoria dos polissistemas, de Even-Zohar (2017). Desenhou-se como segundo objetivo propor que *A Lenda de Fausto*, em sua materialidade disposta no Nyah!, estabelece-se como literatura digital, apesar de não ser uma premissa comum ao gênero fanfiction, e como a prática empreendida na plataforma foi descontinuada e até mesmo apagada do contexto exordial na transição para mídiuns ulteriores. O terceiro objetivo foi notar como os fatores literários do fandom agregaram Samila ao polissistema literário por meio da transição ao mercado editorial impresso, o que gerou uma metamorfose de status – de produtora de fics a autora. Por fim, buscou-se entender como se dá essa dupla existência de Samila/Ryoko, em ambientes com funcionamentos distintos. A tese defendida foi de que *A Lenda de Fausto* evidencia a intersecção de diferentes polissistemas por meio da mudança da materialidade: enquanto fic, uma série de fatores levou

à legitimação no fandom. Enquanto romance publicado em livro, passou a ter outras formas de circulação e públicos mais amplos, gerando uma dupla camada de consagração: na comunidade fã e na literatura amapaense.

*Teatrematizar: Afetações de uma professora de Matemática com escola, com teatro, com alunas, com...*

Hannah Lacerda

O título, *Teatrematizar*, diz da temática do trabalho: uma pesquisadora, professora de matemática, atriz com a perspectiva de problematizar o produzir matemática e teatro, não matematizando o teatro, nem teatralizando a matemática, mas buscando uma potência dessa articulação. Durante o caminhar, uma pergunta de pesquisa se constitui: Que pode um grupo de estudantes produzir como experiências educativas junto a um processo teatral? No intuito de experienciar os possíveis dessa pergunta, são traçados os objetivos: acompanhar um grupo de teatro, criado por alunas de uma escola da Rede Estadual Paulista de Educação; afetar-se com as possíveis experiências educativas, produzidas junto a um processo teatral e pensá-las junto à Educação (matemática). Uma pesquisa como experiência. Uma tese adolescente. Uma pesquisadora que se encontra no entre. Um jogo compositivo, uma brincolagem. Aproximações a um teatro cego. Para a leitura da tese, prepare-se com um cheiro que se lembre de casa, uma das tantas que você pode ter tido. Um perfume, uma vela, um incenso... Traga consigo uma bebida para brindar e algo para comer (quem sabe morangos?). Para o tato, deixo com você meu abraço. Mais informações, acesse <https://editoraunesp.com.br/>.

# "O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?"

Não proteger a infância  
é censurar o futuro.



# MPT

Ministério Público do Trabalho



Foto: Divulgação

# SEM PADRÕES

REDAÇÃO

Novembro promete ser um mês de descobertas e reflexões nas Oficinas Culturais Oswald de Andrade e Maestro Juan Serrano. Com uma agenda repleta de atividades, as unidades abordam diferentes segmentos, en-

tre eles, a colagem afrofuturista, uma análise aprofundada sobre a produtora audiovisual A24, um espetáculo que desafia estereótipos e preconceitos, além de uma formação em cenografia.

As unidades Oswald de Andrade e

Maestro Juan Serrano estão localizadas nas regiões do Bom Retiro e Taipas, respectivamente, e integram Oficinas Culturais, Programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e gerenciado

# TEATRO

pela Poiesis. Algumas atividades exigem inscrição, pontuadas no final do texto (Serviço). Confira os destaques da programação.

## Oficina Cultural Oswald de Andrade

Já a formação O terror da A24 - curadoria de uma produtora independente e ascensão do gênero será com os críticos de Cinema Carissa Vieira e Filippo Pitanga. Os cinéfilos serão apresentados aos elementos de linguagem, conteúdo e estética do trabalho da A24 e do gênero terror que a produtora vem desenvolvendo. De 27 a 30 de novembro, das 18h às 21h, serão analisados alguns dos maiores marcos do século XXI, desenvolvidos por essa produtora que cresceu e destacou novos nomes na direção, entre eles, Barry Jenkins, Greta Gerwig, Ari Aster e Charlotte Wells. Essa atividade faz parte do 15.º Cinefantasy

- Festival Internacional de Cinema Fantástico.

Ainda no campo audiovisual ocorre a exibição comentada do documentário Omi Dourada, uma obra que aborda os 50 anos de trajetória espiritual de Zuleide Viana de Sousa, conhecida como Mãe Zu, no universo do Candomblé e da Umbanda. Produzido por Gabarito 1.61 Produção Artísticas, o filme oferece um olhar sensível e autêntico sobre a vida e os ensinamentos desta mulher preta e nordestina. O documentário poderá ser assistido no dia 25 de novembro, sábado às 18h.

### Serviço

Exibição comentada do documentário: Omi Dourada

25/11 - sábado às 18h

Faixa etária: 16 anos | 30 lugares

Ingressos distribuídos com 1 hora de antecedência

### Ficha Técnica

Direção e roteiro: Léo Bertero e William Gutierre

Produção: Gabarito 1.61 produções artísticas

O Terror da A24 - curadoria de uma produtora independente e ascensão do gênero

Coordenação: Filippo Pitanga e Carissa Vieira

27 a 30/11 - segunda à quinta-feira - 18h às 21h

Faixa etária: 16 anos

Telefone: (11) 3222-2662 | Horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira das 10h às 21h00, aos sábados das 11h às 18h.

Grupos artísticos que precisam ocupar espaços para ensaios devem agendar antecipadamente por e-mail informado no site <https://oficinas culturais.org.br/unidade/oswalddeandrade/> da Oficina.

Foto: Divulgação



# WARNER BROS: 100 ANOS

REDAÇÃO

O Circuito Spcine anuncia programação em comemoração aos 100 anos de Warner Pictures, com a exibição dos filmes "Os Bons Companheiros", "Casablanca", "Os Goonies", "O Exorcista" e "Batman O Cavaleiro das Trevas". Os filmes serão exibidos a partir do dia 25 de novembro no Circuito Spcine Ro-

berto Santos, Olido, Paulo Emílio, Centro de Formação Cultural Tiradentes e nos CEUs. Para ter acesso à programação completa do Circuito Spcine acesse: <https://www.circuitospcine.com.br/>.

Um dos filmes mais cultuados do diretor Martin Scorsese, "Os Bons Companheiros", será exibido no dia 25 de

novembro na sala do Centro Cultural Olido, no dia 26 de novembro na sala da Biblioteca Roberto Santos e no dia 02 de dezembro na sala Paulo Emílio do Centro Cultural São Paulo. O filme apresenta Henry, que sonhou desde cedo com a entrada na vida de gângster. Ao crescer, ele mergulha num mundo de

Foto: Reprodução





Foto: Reprodução

criminalidade, mas acaba se tornando alvo de agentes federais que não desistirão até implicá-lo em algo.

“Casablanca” é outro destaque da programação especial, sendo um dos filmes mais premiados e considerado em diversas listas como uma das melhores produções de todos os tempos, além de ser vencedor de 3 Oscars, incluindo Melhor Filme. A produção estará disponível no dia 25 de novembro na sala da Biblioteca Roberto Santos, no dia 26 de novembro na sala localizada no Centro Cultural Olido, e na sala Paulo Emílio no dia 02 de dezembro. A trama se passa em meio a Segunda Guerra

Mundial, na qual muitos que fugiam dos nazistas utilizavam a rota que passava por Casablanca, no Marrocos. Rick Blaine, residente norte-americano que administra uma das principais casas noturnas da cidade, auxilia refugiados clandestinamente. No entanto, ele não esperava ter de ajudar um grande amor do passado.

Para complementar a grade, “Os Goonies”, filme clássico que encanta públicos de todas as idades até hoje, será exibido no dia 26 na sala do Centro Cultural Olido e no dia 01 de dezembro na Biblioteca Roberto Santos. Com direção

de jovens encontra um mapa do tesouro, logo depois iniciando uma jornada atrás das pistas contidas no artefato. Eles acabam num incrível mundo subterrâneo cheio de passagens secretas e armadilhas, tudo feito para proteger a localização de um antigo galeão pirata recheado de moedas de ouro.

Conhecido como maior clássico de terror de todos os tempos, “O Exorcista”, será exibido na Biblioteca Roberto Santos, no dia 02 de dezembro e no Centro Cultural Olido, no dia 03 de dezembro. O filme tem direção do William Friedkin e retrata a filha de uma atriz começa a demonstrar um comportamento cada

vez mais atípico. Desconfiando de que a menina pode estar possuída, ela pede ajuda a um padre e a um psiquiatra. Começa a luta contra uma entidade maligna.

Finalizando a programação especial, será exibido o filme “Batman: O Cavaleiro das Trevas”, que deu o Oscar como Melhor Ator Coadjuvante para Heath Ledger. Após dois anos desde o surgimento do Batman, os criminosos de Gotham City têm muito o que temer. Com a ajuda do tenente James Gordon e do promotor público Harvey Dent, Batman luta contra o crime organizado. Acuados com o combate, os chefes do crime aceitam a proposta feita pelo Coringa (Ledger) e o contratam para combater o Homem-Morcego. O filme es-

tará disponível no dia 26 de novembro no Centro de Formação Cultural Cidade Tiradentes, no dia 29 de novembro nos CEUs Aricanduva, Jambuí, Butantã, Caminho do Mar, Meninos, Paz; no dia 30 de novembro nos CEUs Jaçanã, Parque Veredas, Perus, Vila do Sol, Três Lagos, São Rafael; no dia 02 de dezembro no Centro Cultural Olido; e no dia 03 de dezembro nos CEUs Feitiço da Vila, Quinta do Sol, Vila Atlântica.

### Ingressos

Nas salas do Circuito Spcine instaladas no Centro Cultural São Paulo (CCSP), Centro Cultural Olido e Biblioteca Roberto Santos os ingressos custam R\$ 4 (inteira) e R\$ 2 (meia entrada).

Já nas unidades dos CEUs e no CFC

Cidade Tiradentes a entrada é gratuita. Para evitar lotação, o indicado é que os ingressos sejam retirados com 1h de antecedência.

### Sobre o Circuito Spcine

Criado em 2016, o Circuito Spcine é a rede de salas de cinema da Prefeitura de São Paulo. Com o objetivo de democratizar o acesso ao entretenimento audiovisual, o projeto possui salas de cinema em todas as regiões da capital paulista, preferencialmente em bairros não atendidos pelas salas comerciais. Com mais de 1,9 milhões de espectadores desde o início do projeto, o Circuito Spcine é a maior rede de salas públicas de cinema do Brasil e uma das mais importantes da América Latina

Foto: Divulgação



# JK, O REINVENTOR DO BRASIL

REDAÇÃO

Neste sábado, dia 25 de novembro, às 22h30, a TV Cultura estreia uma das grandes produções da emissora neste ano, a série documental inédita "JK, O Reinventor do Brasil". A produção faz parte de um grande projeto da emissora, que ainda inclui exposições em várias capitais e o lançamento de uma fotobiografia sobre o presidente Juscelino Kubitschek, que governou o país entre 1956 e 1961, e foi o fundador de Brasília.

Com quatro episódios que vão ao ar semanalmente, sempre aos sábados, às 22h30, a série dirigida por Jarbas

Agnelli, com roteiro de Fernando Rodrigues, narra a história de JK, do dia em que ele nasce, ao momento de sua morte trágica e jamais esclarecida. É um pedaço da nossa história, cujos ecos ainda reverberam pelo país. Segundo Fábio Chateaubriand Borba, idealizador da série, a produção têm um formato que chama a atenção. "Apostamos numa linguagem pop, com narração em estilo de podcast, com o intuito de chamar a atenção dos mais jovens, que ainda não conhecem o Juscelino", diz Chateaubriand.

O presidente da Fundação Padre

Anchieta, José Roberto Maluf, comenta que a série é uma das principais produções da Cultura neste ano. "Este é um grande projeto da emissora, que além de ir ao ar pela TV, deverá ser usado como material histórico em escolas e universidades. Condiz com a missão da Cultura, de levar conhecimento ao público, com uma linguagem moderna e atrativa".

## Primeiro episódio

O primeiro episódio lembra a infância de Juscelino em Diamantina, a formação em Medicina em Belo Hori-



zonte e os primeiros passos na carreira política. Mostra ainda sua atuação na Revolução Constitucionalista de 1932, sua nomeação como prefeito da capital mineira, sua vitória na disputa eleitoral pelo governo de Minas Gerais e as articulações na corrida pela Presidência da República.

### Segundo episódio

A segunda parte da série apresenta a chegada de JK à Presidência da República e a chamada Revolta de Jacareacanga, movimento de oficiais da Aeronáutica no sul do Pará para impedir que o político mineiro assumisse o poder.

### Terceiro episódio

A construção de Brasília domina o terceiro episódio, que aborda também a ebulição cultural e esportiva do país naquele momento, com a bossa nova, o cinema novo e a conquista da Copa do Mundo de 1958.

### Quarto episódio

No quarto e último episódio, o golpe militar de 1964 o obriga a partir para o exílio, período em que passou

por cidades da Europa e dos EUA. Três anos depois, voltou ao Brasil e se uniu a Carlos Lacerda (antes um adversário político) e a João Goulart para montar uma Frente Ampla em oposição ao regime.

### A fotobiografia

Com cerca de 400 imagens guardadas pela família Kubitschek e outras tantas pertencentes a acervos de instituições como os arquivos públicos de São Paulo e do Distrito Federal, a Casa de Juscelino em Diamantina, e o Memorial JK, em Brasília, a fotobiografia será publicada em 2024.

Nesse primeiro momento, haverá distribuição para bibliotecas, universidades, escolas e museus. Posteriormente, o livro será comercializado.

### Exposição

Espaços culturais de pelo menos quatro cidades irão receber a exposição em 2024.

### A História

Quando Juscelino Kubitschek é eleito o vigésimo primeiro presidente do Brasil, a claudicante democracia pátria

está sob ataque cerrado e ele só assume graças a um levante militar que garante sua posse. Eleito pelo povo e empossado pela força dos tanques, Juscelino presidiria o país durante cinco anos luminosos. O lampejo rápido de um Brasil que poderia ter sido, mas que não foi.

Armado de sonhos enormes e um sorriso inabalável, JK construiu no interior do país a primeira cidade modernista do mundo, abriu estradas, industrializou o país e cravou uma estaca no peito do nosso histórico complexo de vira-latas. Foram os anos em que a tenista Maria Esther Bueno foi campeã em Wimbledon, a seleção brasileira ganhou a Copa do Mundo e a Garota de Ipanema tomou conta das rádios do planeta, e tudo parecia possível. Juscelino era a prova disso: menino pobre de Diamantina que se formou em medicina, se elegeu presidente da República, foi tirado para dançar pela princesa Margaret da Inglaterra e inventou uma nova ideia de Brasil. Um país moderno, cosmopolita, que se sentia à vontade no mundo. JK deixa o poder em janeiro de 1961, aclamado pelo povo, e só não é reeleito em 1965 porque a democracia tinha acabado um ano antes.

Foto: Reprodução





## REDAÇÃO

A edição deste ano da Feira Internacional do Livro de Guadalajara (FIL) acontece entre os dias 25 de novembro e 3 de dezembro, com a participação brasileira sendo mais uma vez organizada e promovida pelo Brazilian Publishers — projeto de internacionalização de conteúdo editorial brasileiro realizado por meio de uma parceria entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).

Os autores brasileiros Amara Moira, Antônio Xerxenesky, Guiomar de Grammont, Itamar Vieira Junior, Jefferson Tenório, Kátia Bandeira de Mello Gerlach, Luiza Romão, Maria Alzira Brum Lemos e Morgana Kretzmann estão com presença confirmada no “Destinação Brasil”. O programa, que é promovido pela Embaixada do Brasil no México, é focado em promover a literatura brasileira no mercado editorial global e contou com a participação

de mais de 80 autores brasileiros renomados ao longo de seus 11 anos de existência.

Além da presença dos nove autores, o Brazilian Publishers promoverá também um estande exclusivo do Brasil, o qual receberá representantes de 14 editoras brasileiras. São elas: Árvore, Biblioteca do Exército, Bom Bom Books, Callis, Carochinha, Edições SESC, Editora do Brasil, Girassol, Global Editora, Livraria Internacional SBS, Mil Caramiolas, Ôzé Editora, Panda Books e Todolivro.

O espaço contará ainda com uma programação recheada de eventos que prometem capturar a atenção das editoras e profissionais presentes para a literatura brasileira. No dia 27, às 10h, acontecerá um *matchmaking* acompanhado por café da manhã com editoras do Reino Unido. Já no dia 29, às 14h, será a vez das editoras colombianas participarem de um *matchmaking* no estande do Brasil, seguido, a partir das 16h30, pelo

Caipirinha Hour, tradicional evento que reúne centenas de profissionais do mercado editorial para um momento de descontração e networking.

“A participação brasileira nesse palco literário é crucial para fortalecer os laços entre as nações e destacar a riqueza e a variedade de nossa produção literária”, aponta Sevani Matos, presidente da CBL. “Além de proporcionar visibilidade aos nossos autores e obras, a presença brasileira na feira contribui para o intercâmbio de ideias, o enriquecimento cultural e a promoção da língua portuguesa no cenário internacional”, finaliza.

Já Rayanna Pereira, coordenadora do Brazilian Publishers, destaca que a Feira do Livro de Guadalajara é um espaço privilegiado para celebrar a literatura brasileira. Um exemplo disso, segundo ela, é a oportunidade de divulgação da versão em espanhol do Catálogo de Livros e Direitos Autorais do programa.



Foto: Reprodução

O material, que é disponibilizado de maneira gratuita e digitalmente, reúne centenas de obras brasileiras com direitos autorais disponíveis para o mercado internacional.

Confira abaixo a programação completa do Brasil no evento:

### **Segunda-feira, 27 de novembro**

*Matchmaking e café da manhã com editoras do Reino Unido*  
Estande do Brasil  
10h

### **Quarta-feira, 29 de novembro**

*Matchmaking com editoras colombianas*  
Estande do Brasil  
14h  
  
*Caipirinha Hour*  
Estande do Brasil  
16h30

### *FIL Literatura*

Destinação Brasil  
18h às 18h50

*Salão A, Área Internacional, Expo Guadalajara*

Participantes: Jeferson Tenório, Antônio Xerxenesky e Maria Alzira Brum Lemos  
Moderação: Fernando Coimbra

### **Quinta-feira, 30 de novembro**

*FIL Literatura*  
Destinação Brasil  
18h às 18h50

*Salão A, Área Internacional, Expo Guadalajara*

Participantes: Morgana Kretzmann, Luiza Romão e Kátia Bandeira de Mello Gerlach  
Moderação: Pierre André Ruprecht

### **Sexta-feira, 1 de dezembro**

*FIL Literatura*  
Destinação Brasil  
18h às 18h50

*Salão A, Área Internacional, Expo Guadalajara*

Participantes: Amara Moira, Itamar Vieira Junior e Guiomar de Grammont  
Moderação: Ricardo Sánchez Riancho

### **Sobre a CBL**

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) é uma associação sem fins lucrativos que representa editores, livreiros, distribuidores e demais profissionais do setor. Há 77 anos, atua em diversas frentes sempre com o propósito de promover o acesso ao livro e a democratização da leitura em todo o país, além de divulgar a literatura

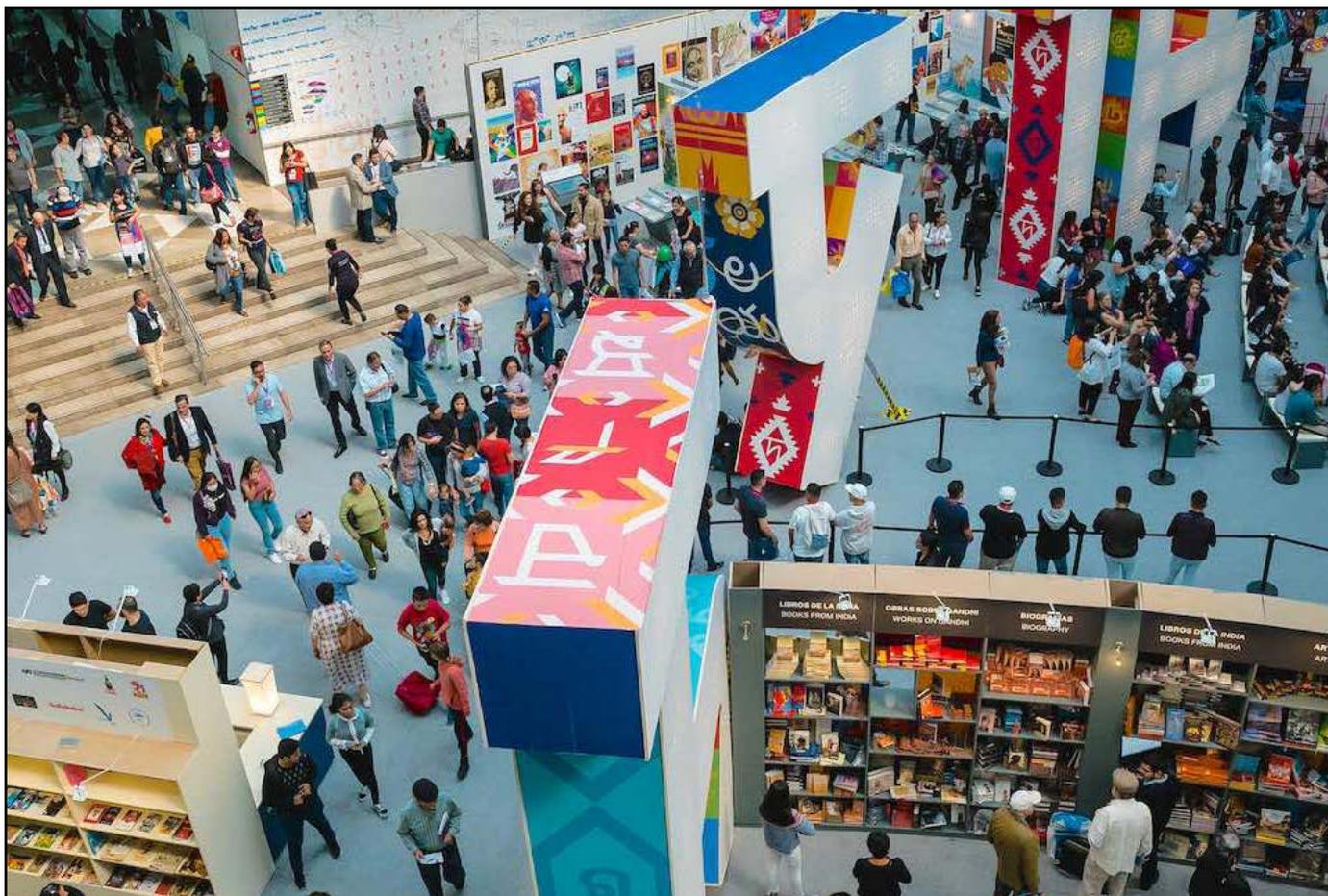


Foto: Reprodução

brasileira no mercado internacional. Desde março de 2020, a CBL é a Agência Nacional do ISBN e, no mesmo período, lançou uma plataforma digital que reúne seus serviços de maneira integrada e dinâmica. Outra atuação forte da entidade está ligada a uma agenda de relacionamento com as mais diversas esferas públicas e governamentais para debater pautas e políticas importantes para o setor. Todas as suas ações são pensadas com um olhar estratégico e sensível de quem acredita no poder transformador dos livros para a sociedade.

### Sobre o Brazilian Publishers

Criado em 2008, o Brazilian Publishers é um projeto setorial de fomento às exportações de conteúdo editorial brasileiro, que visa promover o setor no mercado global de maneira orientada e articulada. A iniciativa é

resultado da parceria entre a Câmara Brasileira do Livro (CBL) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), que atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. Desde sua criação, o projeto já ajudou mais de 100 empresas brasileiras a darem os primeiros passos na internacionalização, além de contribuir para a disseminação da literatura brasileira no mercado editorial global por meio de ações como o Catálogo de Livros e Direitos Autorais e uma categoria no tradicional Prêmio Jabuti dedicada a reconhecer editoras internacionais que publicam livros brasileiros. Para participar, basta acessar [www.brazilianpublishers.com.br/associe-se](http://www.brazilianpublishers.com.br/associe-se), preencher o formulário e enviar o termo de adesão assinado.

### Sobre a ApexBrasil

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira. Para alcançar os objetivos, a ApexBrasil realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

# O TROMBONE

REDAÇÃO

A segunda edição do livro “O Trombone” começa a ser distribuída gratuitamente nas escolas públicas de São Paulo a partir do mês de novembro e deve chegar ao estado de Minas Gerais ainda em 2023. Com uma discussão sobre inclusão, a obra escrita por James Capelli conta a história de um garoto que nasceu completamente mudo, e graças a dedicação pela música aprende a se

comunicar.

Essa edição contou com ilustrações do renomado artista Ricardo Giroto, que criou todos os desenhos e personagens a partir de materiais reciclados. “Esse livro propõe uma reflexão importante sobre inclusão e, principalmente, autossuperação. Nosso pequeno Padma ensina como lidar com as adversidades e permite que as crianças se

vejam em algumas situações e tenham um olhar diferenciado para inovar” comenta James Capelli. “Essa edição explora ainda recursos sustentáveis por meio da ilustração e acreditamos que isso pode inspirar os jovens de alguma forma”, complementa o autor.

O desenvolvimento do livro teve apoio da Lei Rouanet e será distribuído gratuitamente por intermédio do Insti-

Foto: Reprodução



tuto Melhores Dias, a Adeste, empresa que atua nas áreas de saúde, alimentação e nutrição animal, e a gestora de saúde, Allcare.

São 3 mil exemplares e uma versão em audiolivro, disponível no youtube, para que todos tenham acesso ao conteúdo. O IMD lançou ainda o IMD-Cast, um podcast focado em abordar temas relacionados à melhoria da saúde e hábitos saudáveis das comunidades brasileiras, melhores oportunidades de desenvolvimento e engajamento em sustentabilidade social e ambiental, que de estréia traz uma entrevista com a audiodescritora Marcia Caspary e Ricardo Giroto.

“Nosso objetivo é impactar muito jovens, inclusive aqueles que vivem na mesma situação de Padma, por isso queremos massificar essa história e mostrar que inclusão é uma pauta importante e necessária dentro e fora das escolas”, ressalta James.

#### Entrega aos alunos

A primeira distribuição será na Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, localizada na Cidade Tiradentes, em São Paulo. Em seguida, a Secretaria Municipal de Educação de Pouso Alegre, Minas Gerais, e a Escola Estadual Dr. Waldemiro Pedroso EF, no Paraná, receberão alguns exemplares.

#### Sobre o Instituto

O IMD (Instituto Melhores Dias) é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que atua no Brasil desde 1993 trabalhando para fortalecer comunidades por meio de parcerias e programas que melhoram a qualidade de vida de adultos e crianças.

A instituição oferece ferramentas

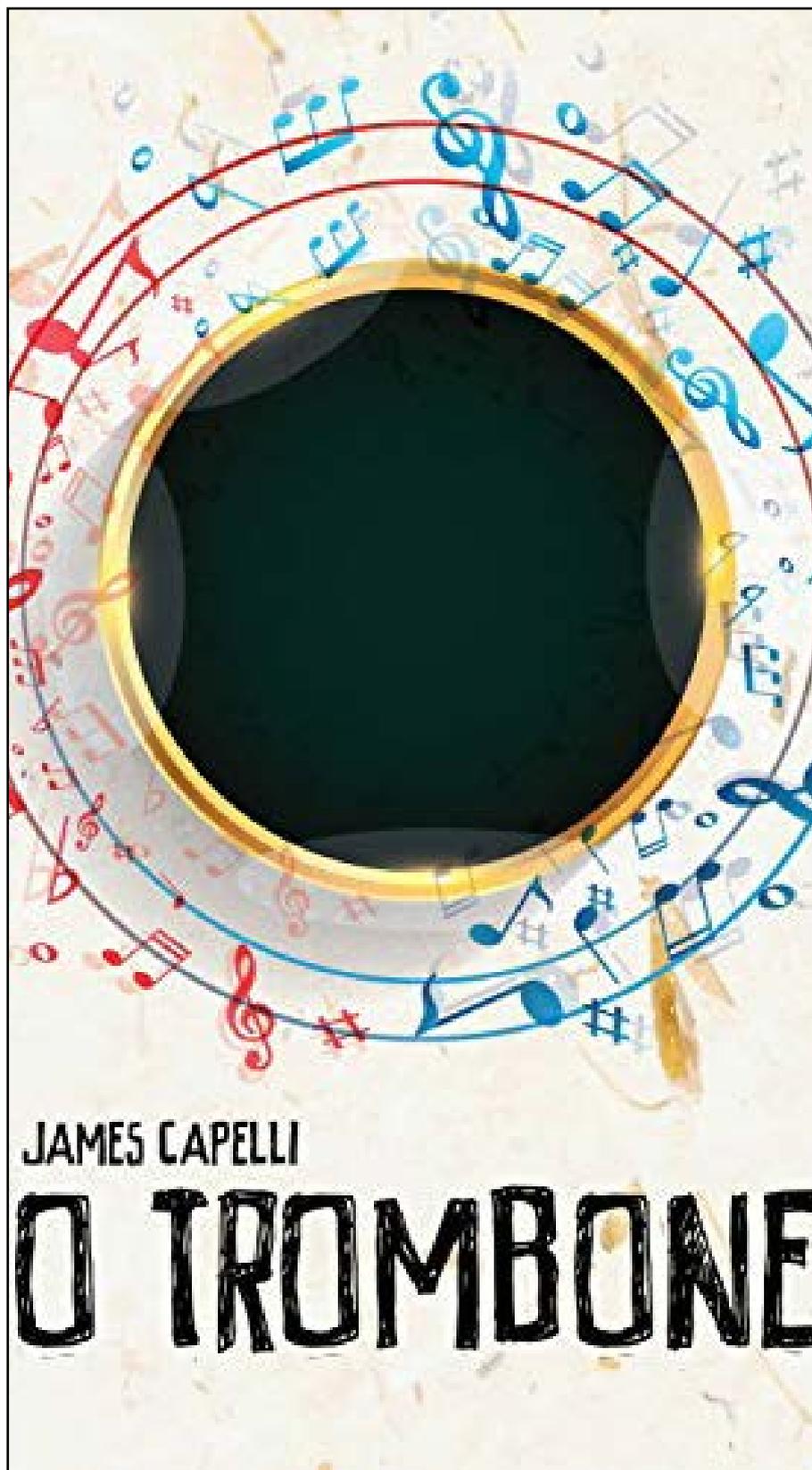


Foto: Reprodução

para construção de um futuro melhor, com mais informação e qualidade de vida. Além de criar estratégias e intervenções que mudam hábitos das comunidades, aumentam o conhecimento sobre comportamentos mais saudáveis,

conscientizam sobre qualidade de vida, sustentabilidade e prevenção de doenças.

Os programas da organização já beneficiaram 3,5 milhões de crianças e 14 milhões de brasileiros.

# CASA DOS CRIADORES

REDAÇÃO

A Casa de Criadores, plataforma de apoio aos mais diversos talentos criativos, anuncia sua Edição 53 no Centro Cultural São Paulo (CCSP) de 5 a 10 de dezembro de 2023. Realizado pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, o evento conta com uma programação artística cheia de novidades e promete mais uma vez destacar o melhor da moda, arte e design emergente.

Ao longo da semana, nas salas Ademar Guerra e Adoniran Barbosa, a CdC realizará 29 desfiles que proporcionarão ao público a oportunidade de tes-

temunhar a moda como linguagem de comportamento contemporâneo, além de divulgar as últimas tendências e inovações no mercado brasileiro. Nesta edição, pela primeira vez na Casa de Criadores, teremos o desfile da marca Herchcovitch; Alexandre, em apresentação no dia 5 de dezembro na sala Flávio de Carvalho, do CCSP. Também estreiam as marcas 'a neoutopia', ACZAN, Dystopic, KRIXINA, Mateos Quadros, Patrícia Kamayurá, Ruma (das estilistas Helena Malditta e Rubi Ocean, participantes do Drag Race Brasil) e Visén + Kabila Aruanda, e retorna à Casa o es-

tilista Le Benites.

Cada desfile na Casa de Criadores é uma narrativa única: a moda transcende o simples ato de vestir-se, transformando-se em uma linguagem poderosa que comunica ideias, desafia convenções e reflete o pulsar da sociedade. Com isso em mente, a CdC destaca o inspirador Projeto Moda Inclusiva, desfile com roupas utilitárias, práticas, com informação de moda, e projetadas especialmente para PCDs. O Projeto Moda Inclusiva na CdC é um passo em direção a uma indústria mais compassiva, onde a criatividade se une à acessibilidade

Foto: Marcelo Soubhia/@agfotosite



para dar origem a uma experiência universal. Sublinhando o compromisso da Casa de Criadores com a diversidade e a acessibilidade na moda, o desfile contará com um serviço de audiodescrição, para que a experiência seja completa para todos os convidados. Outro confirmado na programação é o desfile Jeans - 150 anos no Brasil, uma parceria da Santista com a Lycra em homenagem à história do jeans no país.

Reconhecida por sua abordagem inclusiva e inovadora, a CdC tem se destacado como um catalisador essencial para a próxima geração de criativos no Brasil. E, como parte de sua missão social, o evento proporcionará oficinas de costura ministradas por três estilistas da CdC, entre os dias 5 e 9. Essas atividades serão destinadas a uma turma de 25 pessoas em situação de vulnerabilidade social, proporcionando-lhes oportunidades de aprendizado e capacitação profissional.

Para cumprir sua função de promotora da cultura e da arte nacionais, a CdC oferece uma agenda diversificada, abert-

Foto: Reprodução/Marcelo Soubhia, Agencia Fotosite

ta ao público, que inclui a exposição “A Linha Longa” que celebra a criatividade em todas as suas formas, com curadoria de Guilherme Teixeira. Na sala Flávio de Carvalho, de 7 a 18 de dezembro, instalações artísticas de 13 marcas e criativos provocarão uma experiência única aos visitantes do espaço. A iniciativa visa aproximar o público do universo inspirador e cheio de nuances do mundo da moda, com performances que irão agitar a programação.

Nesta edição, a Casa de Criadores conta com o patrocínio das marcas e instituições Abrapa, Sou de Algodão, Lycra, Santista e Senac. O evento é uma realização da Prefeitura de São Paulo e da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo.

## Serviço

Data Desfiles: De 05/12 a 10/12, somente com convite

Data Oficinas: De 05/12 a 09/12, somente alunos inscritos

Data Shows: De 06/12 a 10/12, aberto ao público, convites na bilhete-

ria no site do CCSP e presencial (datas da liberação de convites ainda serão divulgadas)

Data Exposições: De 07/12 a 18/12, aberto ao público

Local: Centro Cultural São Paulo (CCSP) - Rua Vergueiro, 1000, Paraíso, São Paulo - SP

## Sobre o Centro Cultural São Paulo

O Centro Cultural São Paulo é um equipamento público, promotor e potencializador de arte e cultura da cidade de São Paulo, vinculado à Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Desde 1982, ano de sua fundação, atua com o objetivo de estabelecer na capital um espaço múltiplo, democrático e que abarque diversas expressões artísticas, culturais e educativas. Dentre suas atividades estão a realização de programações culturais, oferecimento de bibliotecas, promoção de visitas guiadas e salvaguarda de acervos, prezando pelo encontro, troca de conhecimentos e livre acesso da sociedade como um todo.



# ENCAIXOTANDO HELENA

PABLO BAZARELLO

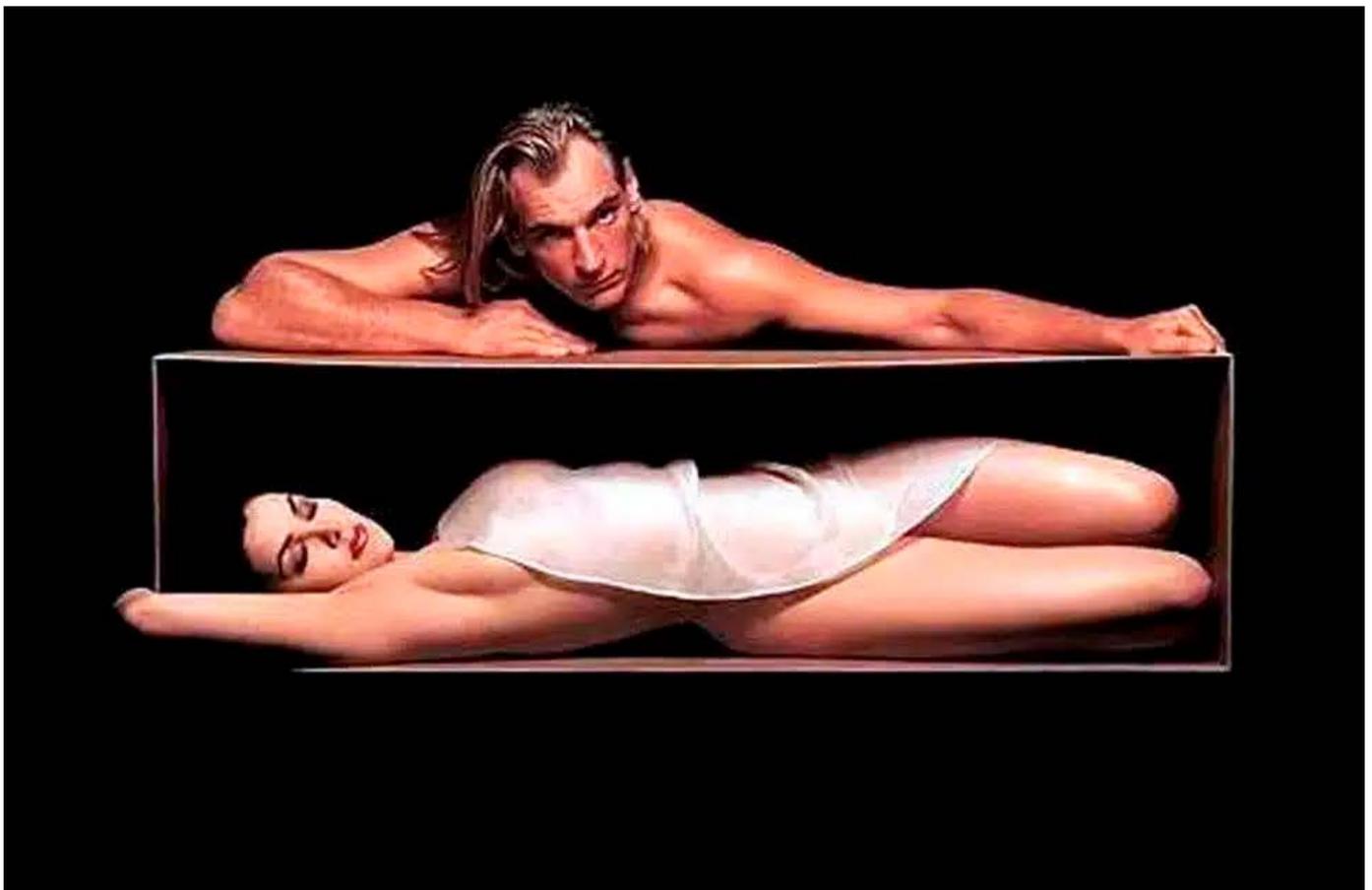
'Encaixotando Helena' recai naquela categoria de filmes que deram o que falar em sua época de lançamento, muito devido à sua trama extremamente controversa, e também por seus bastidores problemáticos, mas que com o tempo vão desaparecendo até caírem no ostracismo, sem que ninguém mais fale deles. Há exatos 30 anos, era impensável algum fã de cinema que

não tivesse ouvido falar do longa. Hoje, grande parte do público, em especial os mais novos, talvez não lembre ou conheça esse título por si só bizarro.

A essa altura, é claro que Hollywood já havia tido sua cota de produções polêmicas em suas propostas – datando lá de trás quando Stanley Kubrick “chocou o mundo” com 'Lolita' em 1962, quando falamos de perversões sexuais.

A década de 1960 foi revolucionária em diversos sentidos, mas as audiências da época ainda ficaram inquietas ao ver a história do homem de meia idade obcecado sexualmente por uma adolescente. Pulando para os anos 1990, a sociedade mundial já estava mais “calejada” quando o assunto era sexo no cinema, com atrizes realizando cenas de nudez em filmes americanos de

Foto: Reprodução



grandes estúdios – algo impensado três décadas antes.

Foi na década de 1990 que o subgênero dos thrillers eróticos foi cimentado. E no ano anterior a ‘Encaixotando Helena’, por exemplo, tivemos exemplares como ‘Instinto Selvagem’ e ‘Corpo em Evidência’, filmes que extrapolavam na nudez, sexo e nas perversões eróticas, jogando na cara do espectador o que antes era apenas insinuado ou mostrado em filmes pornográficos. Essas eram grandes produções, realizadas por alguns dos maiores estúdios de Hollywood e contendo nomes famosos na frente das câmeras, como Michael Douglas, Sharon Stone e Madonna.

Assim, com estas produções esticando ainda mais a linha da censura, ‘Encaixotando Helena’ tinha todo o respaldo que precisava para deixar sua marca também – e colocar mais um nível acima de até onde a censura norte-americana permitia ir. A história

Foto: Reprodução

aqui é sobre obsessão e loucura, sobre perversão e sadismo. E conta sobre um brilhante cirurgião chamado Dr. Nick Cavanaugh, rico e famoso, ele tem todas as peças de sua vida no lugar, e vive num estilo que muitos sonham e almejam. Mas esse doutor precisa urgentemente de terapia. Isso porque o sujeito é obcecado pela ex-namorada, Helena, e se recusa a aceitar que a relação terminou. Helena é uma mulher sedutora e dona de uma liberdade que causa inveja a pessoas como Nick.

A relação causa ao sujeito doente o típico caso clínico de o quanto menos o companheiro oferece ao dependente emocional, mais ele se agarra com unhas e dentes ao nada. Helena é livre, e seguiu com sua vida, percebendo que o sujeito não era o tipo de pessoa que deseja. Mas eis que surge uma oportunidade de ouro para o médico psicopata, quando a mulher se envolve em um acidente e ele tem que operá-la. Ele realiza a cirurgia e a leva para casa em

sua mansão para que ela se recupere sob seus cuidados. Já de cara, mesmo sem que percebesse muito, ela já havia se tornado prisioneira dele.

O que sucede na narrativa foi o suficiente para repelir muitos em relação ao filme, o considerando de mau gosto. Devido ao acidente, o sádico cirurgião se sentiu à vontade para exagerar de forma gritante na operação e terminou por amputar as duas pernas da mulher na altura do joelho. Helena, por outro lado, mesmo desolada pela crueldade do sujeito, não alivia seu temperamento explosivo, e o reduz a um tamanho microscópico, usando apenas a tortura psicológica. O famoso “esculacho” na linguagem popular. A mulher não se acomoda e continua extremamente combativa, inclusive fisicamente. O que leva ao vilão agora amputar seus dois braços, na altura dos cotovelos, a transformando assim numa estátua de Vênus de Milo viva.

O tormento físico e psicológico





Foto: Reprodução

é o núcleo do filme. A relação abusiva de mão dupla é agonizante para o espectador, mas pode ser também um estudo do comportamento humano e seus distúrbios. A obsessão se torna doença, e se torna violência, se torna crime. O protagonista sequestra e mutila sua vítima, fruto de seu desejo. Ela jamais será dele, e retribui a tortura atingindo o psicológico já abalado do sujeito. E quando achamos que não resta nada a não ser o caos, o filme dá uma guinada de 180 graus e traz uma reviravolta surpreendente. Tudo o que vimos durante a projeção não passava de um delírio do cirurgião momentos antes da operação. Na realidade, sua loucura continuou interna em sua cabeça e ele consegue realizar o procedimento de maneira adequada. Ela acorda na cama do hospital com todos os seus membros intactos. Melhor assim. Porém, o espectador que não sabia de nada, precisou passar pelo sofrimento agonizante do pesadelo

junto aos personagens durante toda a projeção. O que resume o filme ao convite: “você quer viver meu pior pesadelo comigo?”. Tenho certeza que a maioria responderia, “não, obrigado”. Mas com filmes assim, não existe a hipótese de recusa, obrigando o espectador a embarcar junto na viagem infernal.

A ideia para lá de bizarra e sádica partiu da mente do produtor Philippe Caland, mas o sujeito queria que uma mulher desenvolvesse essa história em um roteiro. A proposta era justamente dar uma visão única feminina e para a personagem principal. Por isso, Helena fica bem longe de ser a heroína sofridora e indefesa, mesmo sem possuir qualquer mobilidade. Helena é dura e voraz, e mesmo sem ter a liberdade que é sua força motriz momentaneamente, jamais desiste de recuperá-la, ferindo igualmente seu atormentador.

Entra em cena a diretora Jennifer Lynch, filha do icônico David Lynch. O diretor, um dos mais cult a ter pas-

sado por esse planeta, coleciona obras únicas e diferentes, como ‘Veludo Azul’ (1986), ‘Coração Selvagem’ (1990) e o seriado ‘Twin Peaks’, que por si só são grandes estudos comportamentais das bizarrices humanas. Jennifer chamou atenção de Caland em uma leitura de poesia. Assim, o produtor fez a oferta para a jovem, que a princípio a rejeitou, a considerando “horível”. Mas com a insistência do produtor, Jennifer acabou cedendo e escreveu o roteiro rapidamente, aos 19 anos de idade.

Com o texto pronto, Jennifer Lynch estreou também na direção, mas essa não seria uma jornada fácil. Isso porque nenhum estúdio queria uma jovem loira de 19 anos no comando de uma obra polêmica como essa, e a cineasta precisou derrubar mais essa barreira de preconceito.

Para o papel principal de Helena, a estrela da música pop Madonna esteve vinculada por algum tempo. Madonna nesta época não era estranha a polêmi-



Foto: Reprodução

cas, e havia acabado de protagonizar 'Corpo em Evidência'. No entanto, perto do início das filmagens, a matéria girl desistiu e pulou fora do projeto. Lynch então correu para se encontrar com outra musa da época, a modelo transformada em atriz Kim Basinger. A loira havia acabado de sair do mega sucesso 'Batman' (1989), e nessa época era conhecida também pelo erótico '9 ½ Semanas de Amor' (1986).

Kim Basinger concordou em protagonizar o filme, mas ao chegar perto da nova data de início das filmagens começou a dar para trás, exigindo mudanças significativas no roteiro. Tais mudanças exigidas por Basinger eram em relação a suavizar um pouco a protagonista, reduzindo sua agressividade e a transformando mais em vítima indefesa – justamente o que os realizadores não queriam que Helena fosse. Helena é hostil e humilha seu captor. Basinger também estava desconfortável com as cenas de nudez da personagem, apesar de naquela altura já ter realizado muitas nas telonas, como no citado romance erótico com Mickey Rourke.

O impasse entre Kim Basinger e os realizadores não chegou a um acordo, assim a estrela desistiu do projeto. Mas não sairia ileso, já que em um dos casos mais notórios de produtores processando uma estrela por quebra de contrato, Kim Basinger foi a julgamento e ficou estipulado que precisaria pagar algo em torno de US\$8.1 milhões para os realizadores – fato que a colocou na falência. Em 1994, apelando a um novo veredito, Kim Basinger fechou acordo de US\$3.8 milhões para a produção. O mais irônico disso tudo é que a bilheteria de 'Encaixotando Helena' foi de menos de US\$2 milhões, fazendo o maior lucro em relação ao filme vir do processo perdido de sua ex-estrela.

No lugar de Kim Basinger era finalmente escalada a morena Sherilyn Fenn, famosa na época pelo papel de Audrey Horn, justamente do seriado 'Twin Peaks', de David Lynch – que era febre no início dos anos 90, com exibições nos domingos da Globo após o Fantástico aqui no Brasil. No papel do antagonista, também existiram mudanças de última hora. O ator pensado

inicialmente era Ed Harris, saído do cult 'O Segredo do Abismo', que cansou de esperar o início das filmagens, dizendo que precisava tocar sua vida, e seguiu para fazer 'A Firma' e 'Trocadas Macabras'. Em seu lugar entrava Julian Sands, conhecido por seus papéis em 'Warlock: O Demônio' (1989) e 'Aracnofobia' (1990).

'Encaixotando Helena' estreou no Festival de Sundance em janeiro de 1993, onde causou frisson e foi recebido de forma favorável. No entanto, bastou sua estreia oficial em grande circuito nos EUA em 3 de setembro de 1993, para a sorte do longa mudar e a obra ter poucos defensores, como o crítico Gene Siskel, do Chicago Tribune. No Brasil, o filme teria a estreia no dia 8 de abril de 1994. O orçamento total do longa não é muito divulgado, mas sua bilheteria chegou a US\$1.796 milhão nos EUA. Sua maior vitória, no entanto, foi mesmo nos tribunais, na forma de um atestado contra as estrelas de Hollywood.

Fonte: [cinepop.com.br/](http://cinepop.com.br/)

# CONTE COM NOSSO TIME PARA CUIDAR

*Do seu Negócio*



**ÊXITO**

(11) 4419-0951